

VIOLÊNCIA

Duplo homicídio foi registrado ontem em Nova Olímpia

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Paulo César de Oliveira, 23 anos, mais conhecido como ‘Cezinha’ e Geovani Rodrigues Fernandes, de 31, conhecido como ‘Índio’, foram encontradas mortos dentro de uma casa, localizada na Rua 38 do bairro Jardim dos Oliveiras, em Nova Olímpia. O fato foi registrado na madrugada desta segunda-feira, 20 de julho. De acordo com informações das autoridades policiais, ambos eram conhecidos na delegacia pela prática de roubos, furtos e uso de entorpecente. Informações iniciais apontam indícios de que o duplo homicídio foi executado com uma pistola, sendo que 22 cápsulas calibre

380 foram encontradas no local. A Polícia Militar foi até a residência onde estavam os dois corpos após vizinhos ouvirem barulho dos disparos. Quando a guarnição chegou até o local, a porta estava aberta e logo os policiais se depararam com as vítimas já mortas. O Instituto Médico Legal (IML) esteve presente na ocorrência realizando os devidos procedimentos. Conforme o DS divulgou em edições anteriores, ‘Cezinha’ foi preso recentemente suspeito de roubar uma motocicleta de um vereador daquele município. Contudo, ele foi liberado dias depois. A Polícia Judiciária Civil (PJC) investiga o caso. Até o fechamento dessa edição, ninguém foi preso.



Vítimas eram conhecidas pelas autoridade policial pela prática de crimes

REFORÇO

Delegacias da PC recebem mais 300 investigadores



Desde ontem, os profissionais estão recebendo as portarias de destino

>> **Assessoria**
PJC/ MT

Investigadores da segunda turma do XIII Curso Complementar de Formação Técnico-Profissional da Academia da Polícia Judiciária Civil iniciam, a partir desta semana, o exercício nas delegacias de polícia da região metropolitana e do interior de Mato Grosso. Ao todo, são 300 novos policiais civis.

Desde ontem, os profissionais estão recebendo as portarias com destino às delegacias dos polos regionais de Cuiabá, Várzea Grande, Alta Floresta, Alto Araguaia, Barra do Garças,

Cáceres, Diamantino, Água Boa, Juína, Primavera do Leste e Tangará da Serra. As portarias obedecem a ordem classificatória publicada no Diário Oficial do Estado (DOE), do dia 29 de junho de 2015. A entrega ocorre no prédio da Diretoria Geral da PJC, na Capital.

Em Cuiabá e Várzea Grande a apresentação dos servidores é imediata, enquanto que nas cidades do interior os investigadores têm que se apresentar na quinta-feira, 23. Nas unidades, os profissionais devem assumir a função munidos de carteira funcional, pistola ponto 40 e munições.

O investigador de polícia Heber Soares é um dos alunos que finalizou a academia e pegou sua primeira portaria nesta segunda-feira, 20.”Minha expectativa em integrar o quadro de servidores da Polícia Judiciária Civil é de desempenhar as funções da melhor forma possível”.

Pela manhã, 89 investigadores estiveram na Diretoria Geral, sendo 25 servidores lotados na Diretoria Metropolitana, para as regionais de Cuiabá e Várzea Grande, e os outros 64 policiais direcionados para as regionais de Alta Floresta e Peixoto de Azevedo.

MATO GROSSO

Sessenta armas já foram roubadas de vigilantes neste ano



Dados revelam que 60 armas foram roubadas nesse ano em MT

>> **G1**

O número de roubos de armas de vigilantes chega a 60, apenas neste ano, em Mato Grosso. Os dados são do Sindicato das Empresas de Segurança, Vigilância e Transporte de Valores de Mato Grosso (Sindesp). Para tentar evitar os assaltos, os vigilantes tentam aumentar o número de rondas durante o trabalho, além de exigirem melhores condições na própria segurança.

Segundo o presidente do Sindesp, Ângelo Roberto Jacomini, apesar de não ter ao certo o número de roubos em anos anteriores, o sindicato percebe que os casos aumen-

taram gradativamente a cada período. Além de perder um armamento, a empresa de segurança que for assaltada também acaba tendo que custear com os prejuízos que ela mesma sofreu.

“O prejuízo é enorme, tanto no valor financeiro quanto moral. Quando uma arma ou colete é roubado, a responsabilidade de custo é da empresa, não tem como resarcir”, disse Jacomini.

O último roubo de armas registrado pelo sindicato ocorreu no dia 13 de julho, na sede da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), em Cuiabá. Segundo o boletim de ocorrência da Polícia Militar, dois ho-

mens estavam em uma motocicleta e chegaram ao local no período do almoço.

Enquanto os vigilantes tentavam resolver um problema no portão da fundação, acabaram surpreendidos pelos assaltantes. Duas armas foram roubadas nesse caso. Nenhum suspeito foi preso e nem as armas foram recuperadas.

“Normalmente quando eles roubam a arma do vigilante levam em alguma funilaria e raspam a numeração do chassi da arma. Uma vez raspada a numeração da arma, a empresa não pode mais utilizá-la”, explicou o presidente do sindicato.